



DIA MUNDIAL  
CONTRA A  
AIDS

1º DE DEZEMBRO DE  
2019

# COMUNIDADES

*fazem a diferença*

---

## ORGANIZAÇÕES DE LIDERANÇA COMUNITÁRIA

*são coordenadas pelas pessoas a quem servem. Estas mesmas pessoas são as principais responsáveis por tais organizações. Na resposta à AIDS, isso inclui organizações de pessoas vivendo com HIV e para pessoas vivendo com AIDS ou tuberculose, além de organizações formadas por e para pessoas afetadas pelo HIV, incluindo gays e outros homens que fazem sexo com homens, travestis e pessoas trans, pessoas que usam drogas, pessoas privadas de liberdade, trabalhadoras do sexo, mulheres e jovens.*

---

# COMUNIDADES

## *fazem a diferença*

As comunidades dão uma contribuição inestimável para a resposta à AIDS. Comunidades de pessoas vivendo com HIV, de populações-chave—gays e outros homens que fazem sexo com homens, travestis e pessoas trans, pessoas que usam drogas, trabalhadoras do sexo e pessoas privadas de liberdade—e mulheres e jovens lideram e apoiam a prestação de serviços de HIV, defendem os direitos humanos e apoiam seus pares. As comunidades são a força vital de uma resposta eficaz à AIDS e um importante pilar de apoio.

As comunidades de pessoas vivendo com HIV e afetadas pelo vírus, juntamente com educadores, conselheiros, agentes comunitários de saúde, prestadores de serviços de casa em casa, organizações da sociedade civil e ativistas de base lideram e fazem campanha para garantir que a resposta à AIDS continue relevante.

Elas estão lutando para manter as pessoas no centro das tomadas de decisão e da implementação de programas, e ajudam a garantir que ninguém seja deixado para trás.

As comunidades estão fazendo a diferença e são essenciais para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mas muitas vezes faltam os recursos e o reconhecimento que elas merecem e necessitam.

Ao reconhecer o papel desempenhado pelas comunidades e pelas organizações lideradas por comunidades, o UNAIDS e seus parceiros destacam o papel das comunidades neste Dia Mundial contra a AIDS.

Em uma época em que o financiamento reduzido coloca a sustentabilidade dos serviços de HIV em risco, o ativismo comunitário é fundamental. É urgentemente necessária uma maior mobilização de lideranças comunitárias e a superação das barreiras que impedem as comunidades de prestar serviços.

Hoje, mais do que nunca, as ações de liderança comunitária são essenciais para garantir que o HIV permaneça na agenda política, que os direitos humanos sejam respeitados, protegidos e cumpridos, e que os tomadores de decisão e implementadores sejam responsabilizados e transparentes.



# AS COMUNIDADES PRECISAM DO SEU APOIO

**As comunidades estão prestando serviços e apoio que são muito importantes para contribuir para a resposta ao HIV. Fornecendo acesso ao tratamento, garantindo que serviços confidenciais de testagem para HIV estejam disponíveis, certificando-se de que as pessoas tenham os serviços de prevenção necessários, as organizações de liderança comunitária são frequentemente a única forma de apoio em alguns dos ambientes mais hostis.**

**Seja ajudando trabalhadoras do sexo a ter acesso a preservativos, gays a receberem profilaxia pré-exposição ou as pessoas que usam drogas a fazer testes de HIV com segurança e confidencialidade, serviços capazes de salvar vidas estão, muitas vezes, disponíveis apenas entre pares, que se juntam para ajudar a si mesmos e à comunidade mais ampla a permanecer livre do HIV ou saudável enquanto vive com HIV.**

**Mas as comunidades precisam de apoio— financeiro, jurídico e político— para continuar e ampliar o trabalho fundamental que elas fazem para manter as pessoas seguras.**

## PAÍSES APOIANDO COMUNIDADES

Como financiadores e facilitadores, governos são extremamente importantes para investir e criar ambiente propício para que as comunidades realizem seu trabalho. Os governos são incentivados a:

### 1 INVESTIR EM COMUNIDADES

Com os Estados-membros das Nações Unidas se comprometendo a garantir que pelo menos 30% de toda a prestação de serviços seja liderada pelas comunidades até 2030; os governos precisam investir agora para cumprir suas promessas. Atualmente, as organizações, grupos e redes de liderança comunitária não estão sendo financiados adequadamente, com a diminuição de recursos internacionais para estas organizações e mecanismos de financiamento doméstico frequentemente inadequados.

### 2 PAGAR VOLUNTÁRIOS

Assegurar que pessoas que atuam como trabalhadores comunitários sejam compensadas é um investimento valioso e ajuda a manter o engajamento de voluntários e voluntárias e a continuidade de seu inestimável trabalho.

### 3 LIDERAR PELO EXEMPLO

Desde os níveis mais altos de governo, políticos devem liderar esforços para reduzir o estigma e a discriminação contra pessoas vivendo com HIV e pessoas afetadas pelo vírus. Ao liderar por meio do exemplo, lideranças políticas devem engajar comunidades e demonstrar ao público o valor de sua contribuição. E devem trabalhar com lideranças selecionadas pelas comunidades como representantes, e não selecionar representantes sem se consultar, de forma séria e transparente, as comunidades em questão.

### 4 INCLUIR COMUNIDADES

Ao se comprometerem com o engajamento significativo das comunidades

de pessoas vivendo com HIV e afetadas pelo vírus nos órgãos de tomada de decisão da área de saúde—por exemplo, no planejamento, elaboração e implementação de orçamento, e cobertura universal de saúde—, os países podem incluir comunidades na tomada de decisões. Ajudando a tomar decisões sobre os problemas que os afetam, as comunidades são mais capazes de refletir as reais necessidades das pessoas que representam, liderar programas e garantir que o chamado "nada sobre nós sem nós" seja ouvido.

### 5 ELIMINAR LEIS PREJUDICIAIS

Comunidades precisam ser capazes de se comunicar de maneira livre, serem defensoras vocais e contribuir na formulação de políticas públicas. Em vários países, regulamentos ainda impedem organizações coordenadas por comunidades de pessoas vivendo com HIV ou afetadas pelo vírus, como homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, travestis e pessoas trans, pessoas que usam drogas, pessoas privadas de liberdade e trabalhadoras do sexo de se registrar e receber financiamento ou fornecer serviços legalmente. Governos devem, ativamente, eliminar leis que ameaçam os direitos de organizações de pessoas que vivem com HIV ou que são afetadas pelo vírus.

### 6 LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS DADOS DAS COMUNIDADES

As comunidades geralmente estão em melhor condição de relatar sobre as realidades da prestação e uso de serviços. O monitoramento conduzido por comunidades sobre a execução de programas de saúde, serviços e sistemas, e a garantia de que os dados gerados pelas comunidades serão incluídos em sistemas nacionais e serão usados em planejamento e implementação, fazem com que os dados provenientes da comunidade sejam levados em consideração.



## 7 PROMOVER RESPONSABILIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA PARA AS COMUNIDADES

Seja relatando discriminação ou chamando atenção para rupturas de estoque e para a qualidade do serviço fornecido, as comunidades podem garantir que recursos sejam utilizados adequadamente e que as pessoas tenham acesso oportuno a serviços de saúde e serviços sociais de qualidade.

## PARCEIROS INTERNACIONAIS E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE APOIAM COMUNIDADES



Usando sua influência política e recursos financeiros, parceiros internacionais e organizações da sociedade civil podem apoiar comunidades de várias maneiras. Eles podem:

### 1 DAR VOZ ÀS COMUNIDADES

Parceiros e organizações da sociedade civil podem organizar instruções parlamentares, facilitar a representação de comunidades em reuniões e melhorar o perfil e a visibilidade das comunidades organizando visitas de oficiais de alto nível aos locais e programas de liderança comunitária.

### 2 APOIAR O ENVOLVIMENTO DE COMUNIDADES

Parceiros e organizações da sociedade civil podem apoiar o envolvimento de comunidades,



assegurando que elas sejam representadas nos órgãos de planejamento, processo de decisão e implementação, por exemplo, cedendo seus lugares em favor da representação comunitária.

### 3 FINANCIAR TRABALHO LIDERADO POR COMUNIDADES

As comunidades precisam de financiamento. Projetos de desenvolvimento e programas apoiados internacionalmente devem assegurar fundos para organizações de liderança comunitária. Investimentos também devem ser feitos para possibilitar que as comunidades monitorem, avaliem e gerem dados comunitários para ações.

### 4 IMPULSIONAR REFORMAS POLÍTICAS

As organizações da sociedade civil e parceiros devem pressionar por reformas em políticas e mudanças nas leis e regulamentações que facilitem a existência e operação de organizações de liderança comunitária.

### 5 FORTALECER A CAPACIDADE DAS COMUNIDADES

As comunidades precisam de apoio para fortalecer suas capacidades, a fim de funcionarem como defensoras e implementadoras eficazes.

### 6 RECONHECER O TRABALHO DAS COMUNIDADES

Trabalhadores e trabalhadoras comunitários e o trabalho liderado por comunidades devem ser apoiados, e seu trabalho reconhecido.



# MOSTRE QUE VOCÊ SE IMPORTA COM AS COMUNIDADES NO DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS

*Para mostrar seu apoio às comunidades no  
Dia Mundial contra a AIDS:*



## MOSTRE SOLIDARIEDADE

*Compareça a um evento do Dia Mundial contra a AIDS, organizado por sua organização de liderança comunitária ou por redes de pessoas vivendo com HIV ou afetadas pelo vírus, como homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas que usam drogas, trabalhadoras do sexo, pessoas privadas de liberdade e/ou travestis e pessoas transgênero.*



## APRENDA

*Procure suas lideranças comunitárias locais,  
aprenda com elas e mostre seu apoio.*



## DOE

*Organize campanhas de arrecadação de fundos para o Dia Mundial contra a AIDS, doe seu tempo, dinheiro e bens como livros ou comidas para apoiar as redes de liderança comunitária de pessoas vivendo com HIV ou afetadas pelo vírus perto de você.*



## CONTE SUA HISTÓRIA

*Escreva uma carta ou pequeno artigo de opinião para o seu jornal local sobre como as organizações comunitárias estão transformando sociedades. Ligue para a sua estação local de rádio e conte sua história de trabalho comunitário.*



## INCLUA-SE

*Se você pertence a uma rede organizada de liderança comunitária que fornece localmente serviços de HIV e outros serviços sociais e de saúde, envie uma breve descrição do seu trabalho para [communications@unaids.org](mailto:communications@unaids.org), para que outras pessoas possam conhecer e apoiar seu trabalho.*

---



## ESPALHE ESTAS INFORMAÇÕES

*Escreva para suas lideranças locais e nacionais pedindo a elas que se comprometam em apoiar organizações comunitárias para a resposta à AIDS.*

---



## RECONHEÇA SEUS HERÓIS LOCAIS

*Reconheça o trabalho comunitário publicamente com seus pares e, por exemplo, nas redes sociais.*

---



## CONECTE-SE

*Se você vive com HIV ou é afetado ou afetada pelo vírus, crie ou junte-se a uma rede local.*

---



## APOIE OUTRAS PESSOAS

*Apoie outros membros da comunidade com sua capacidade de amar e mostrar compaixão.*

---



## CELEBRE O DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS

*Use uma fita vermelha e apoie sua comunidade.*





**Garantir que pelo menos 30% de toda a prestação de serviços seja coordenada por comunidades até 2030.**

**Garantir que pelo menos 6% dos recursos para o HIV sejam alocados para atividades de apoio social, incluindo defesa, mobilização comunitária e política, monitoramento de liderança comunitária, comunicação pública e programas de alcance para testes rápidos de HIV e diagnósticos, assim como programas de direitos humanos, como reforma de leis e políticas e redução do estigma e discriminação.**

- Mecanismos de contrato social<sup>2</sup> para financiar comunidades são necessários em todos os lugares.
- Organizações comunitárias que coordenam esforços de *Advocacy* são fundamentais para mudança e devem ser financiadas.



**Organizações de liderança comunitária precisam estar regularizadas e ter reconhecimento pelo seu trabalho.**

- Regulações prejudiciais contra o registro e funcionamento de organizações de liderança comunitária devem ser suspensas onde quer que existam.
- Leis devem proteger os direitos de organizações de liderança comunitária de advocacy de pessoas vivendo com HIV e populações-chave – homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, trabalhadoras do sexo, pessoas que usam drogas, travestis e transgêneros e pessoas privadas de liberdade– para que possam organizar, registrar e receber financiamento de doadores, sem criminalização ou indevida vigilância e controle.

- O papel de grupos de liderança comunitária no sistema de saúde deve ser formalmente reconhecido para que eles possam receber financiamento e trabalhar como parceiros.

### 3. COMUNIDADES SÃO A CHAVE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**Em um mundo com crescentes desigualdades, fragilidades e discriminação, comunidades estão assegurando que ninguém seja deixado para trás. Seja para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (igualdade de gênero), o ODS 16 (paz, justiça e instituições fortes) ou o ODS 10 (redução de desigualdades), o papel das organizações de liderança comunitária é mais importante do que nunca.**

**Comunidades são uma parte essencial do sistema de saúde moderno.**

- Comunidades precisam ser reconhecidas como criadoras, planejadoras, tomadoras de decisão, parceiras-chave, fornecedoras e beneficiárias do acesso universal à saúde.
- Em toda parte do mundo, organizações de liderança comunitária de pessoas vivendo com HIV e populações-chave – homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, trabalhadoras do sexo, pessoas que usam drogas, travestis e transgêneros e pessoas privadas de liberdade– desempenham um importante papel fornecendo serviços para pessoas que mais precisam.
- Responsabilização, transparência e mecanismos de supervisão a nível comunitário ajudam a fazer com que as pessoas compreendam seu direito à saúde e garante que quebras de direitos são reparadas.

**Comunidades são protetoras dos direitos humanos.**

- Comunidades conseguem detectar, alertar e prevenir crises de direitos humanos.
- Comunidades estão na vanguarda da resposta a abusos de direitos humanos em todo o mundo.
- Comunidades são guardiãs da resposta à AIDS.

**Organizações de liderança comunitária inovam para alcançar pessoas deixadas para trás.**

- Comunidades fortes são a chave para construir resiliência a desastres naturais e emergências humanitárias.
- Comunidades estão usando tecnologia e plataformas online para servir às necessidades das pessoas que mais precisam.
- Organizações de liderança comunitária estão assumindo a liderança e inovando para melhor responder às necessidades das pessoas deixadas para trás.

#### Notas

1. Veja a definição de organizações de liderança comunitária em <https://www.unaids.org/en/resources/documents/2019/what-is-a-community-led-organization>.
2. Contrato social é um mecanismo legal em que um país pode incumbir comunidades ou organizações da sociedade civil de distribuir alguns serviços de saúde, por exemplo testagem de HIV e aconselhamento ou apoio para aderência de tratamento. Países nem sempre têm esses mecanismos legais para apoiar a prestação de serviços comunitários.

# COMUNIDADES E O UNAIDS

***Parcerias relevantes com comunidades são centrais para o trabalho do UNAIDS. A Assembleia Geral das Nações Unidas reconhece o papel de comunidades, incluindo na Declaração Política de 2016 da ONU sobre o Fim da AIDS, através de compromimentos para:***

- **Assegurar que pelo menos 30% de toda a entrega de serviços sejam liderados por comunidades até 2030.**
- **Assegurar que pelo menos 6% dos recursos para HIV sejam alocados para atividades de apoio social, incluindo ativismo, mobilização comunitária e política, monitoramento de liderança comunitária, comunicação pública e programas de alcance para testes rápidos de HIV e diagnóstico, assim como programas de direitos humanos como mudanças de leis e políticas e redução do estigma e discriminação.**

O UNAIDS se engaja com comunidades para melhorar políticas e programas. A organização apoia a sociedade civil a ser parceira de respostas nacionais à AIDS e para responsabilizar governantes e fornecer serviços para pessoas vivendo com HIV e afetadas pelo vírus através de prevenção, tratamento, cuidado e apoio.

O UNAIDS se compromete com a sociedade civil, especialmente pessoas vivendo com HIV e populações-chave – homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, trabalhadoras do sexo, pessoas que usam drogas, travestis e transgêneros e pessoas privadas de liberdade– e grupos de mulheres em defesa de promover e proteger os direitos humanos e a igualdade de gênero.

O UNAIDS se inspira e é guiado pela paixão e experiência de comunidades que geram um novo e integrado movimento que coloca a resposta à AIDS dentro de um contexto amplo de saúde, desenvolvimento, direitos humanos e igualdade de gênero.

---

# A IMPORTÂNCIA DE RESPOSTAS COORDENADAS PELA COMUNIDADE

***Porque são as comunidades que enfrentam as adversidades e sabem como superá-las. Pessoas querem ser parte da mudança. E quando elas coordenam a mudança é mais efetivo e sustentável.***

---

Rico Gustav, Rede Global de  
Pessoas Vivendo com HIV (GNP+)



Casa da ONU  
Setor de Embaixadas Norte (SEN), Quadra 802, Lote 17  
CEP.: 70.800-400  
Brasília/DF

+55 61 32248687

[unaids.org.br](http://unaids.org.br)

